



# Mercado de Trabalho do Agronegócio Brasileiro

Relatório referente ao 3º trimestre de 2022

BARROS, G.S.C.; CASTRO, N.R.; MACHADO, G.C.; ALMEIDA, F.M.S.; ALMEIDA, A.N. **Boletim Mercado de Trabalho do Agronegócio Brasileiro**. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA). Piracicaba, 3º trimestre de 2022, 2022.



# NOTAS METODOLÓGICAS

O Boletim Mercado de Trabalho do Agronegócio Brasileiro é uma publicação trimestral, elaborada pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), que aborda aspectos da conjuntura e da estrutura do mercado de trabalho do setor. O agronegócio, setor foco deste boletim, é entendido como a soma de quatro segmentos: insumos para a agropecuária, produção agropecuária básica, ou primária, agroindústria (processamento) e agrosserviços.

A pesquisa do Cepea utiliza como principal fonte de informações os microdados da PNAD-Contínua e, de forma complementar, dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS-MTE) e de outras pesquisas do IBGE. É importante mencionar que as análises do Cepea se baseiam na PNAD-Contínua, que não contempla indivíduos que atuam no setor produzindo apenas para próprio consumo.

A descrição metodológica do cálculo e o acompanhamento do mercado de trabalho do agronegócio podem ser obtidos mediante solicitação: [macroeconomia@cepea.org.br](mailto:macroeconomia@cepea.org.br)

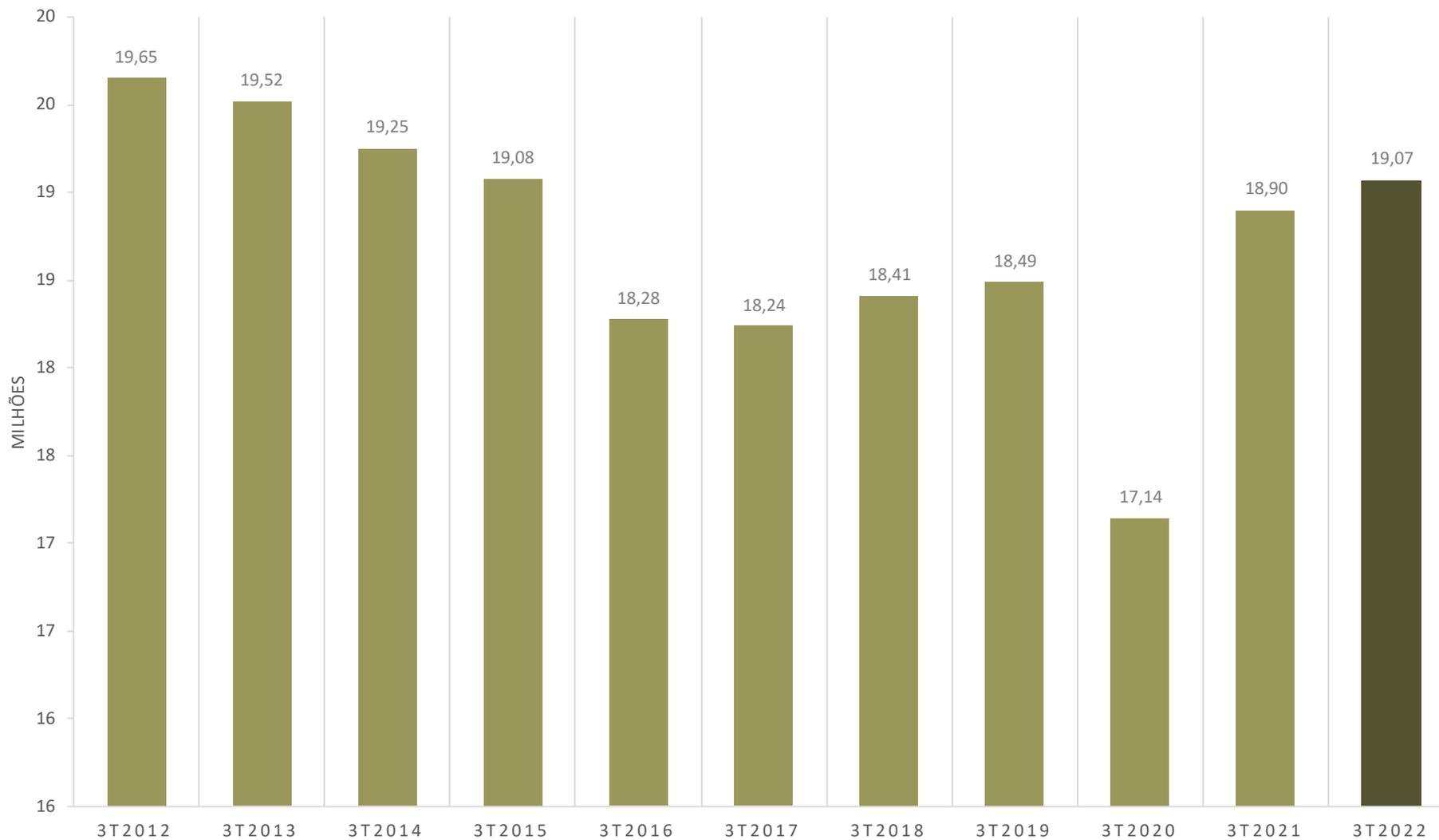


**POPULAÇÃO  
OCUPADA**



## População ocupada no agronegócio nos terceiros trimestres anuais

POPULAÇÃO OCUPADA



Fonte: Cepea, a partir de informações dos microdados da PNAD-Contínua e de dados da RAIS.



POPULAÇÃO OCUPADA



Terceiro trimestre de 2022:

**PO agronegócio:**  
19,07 milhões de pessoas

**PO Brasil:**  
99,27 milhões de pessoas



Agronegócio no mercado de trabalho de brasileiro

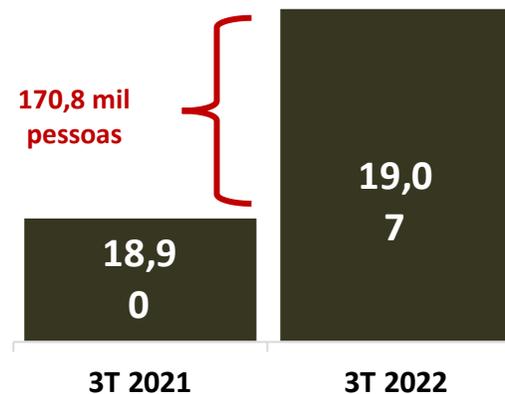




### 3º trimestre de 2022 x 3º trimestre de 2021

A PO no agronegócio cresceu 0,9%:

O resultado reflete o desempenho favorável do setor, que tem se observado ao longo dos últimos trimestres, ao ponto de superar o patamar pré-pandemia.



### 3º trimestre de 2022 x 2º trimestre de 2022

A PO no agronegócio reduziu 0,1%:



## Evolução do mercado de trabalho por segmento do agronegócio

Segmentos	2021		2022		3T2022/2T2022		3T2022/3T2021	
	jul-set/21	abr-jun/22	jul-set/22	%	Var. absoluta	%	Var. absoluta	
Insumos	241.531	258.141	251.849	-2,44%	- 6.292	4,27%	10.319	
Primário	8.818.727	8.481.783	8.408.123	-0,87%	- 73.659	-4,66%	- 410.604	
Indústria	3.956.049	4.084.313	4.065.795	-0,45%	- 18.518	2,77%	109.745	
Serviços	5.884.373	6.262.585	6.345.715	1,33%	83.129	7,84%	461.342	
<b>Agronegócio</b>	<b>18.900.680</b>	<b>19.086.822</b>	<b>19.071.482</b>	<b>-0,08%</b>	<b>- 15.340</b>	<b>0,90%</b>	<b>170.802</b>	
Brasil	92.976.446	98.268.977	99.269.187					
Agro BR / Brasil total	20,55%	20,41%	20,33%					

Fonte: Cepea, a partir de informações dos microdados da PNAD-Contínua e de dados da RAIS.

Entre o 2º e o 3º trimestres de 2022, com exceção dos agrosserviços, que apresentaram crescimento de 1,33%, todos os demais segmentos apresentaram redução da PO, com destaque para a indústria de insumos (2,44%).

Na comparação entre os 3º trimestres (2022 e 2021), em termos relativos, o desempenho foi mais positivo: crescimento do número de trabalhadores dos agrosserviços (7,84% ou 461.342 pessoas) e das agroindústrias (2,77% ou 109.745 pessoas).

Para a agroindústria, o contingente ocupado de 4,06 milhões é o maior para um terceiro trimestre desde 2015, quando se registrou 4,2 milhões de trabalhadores no segmento. No caso dos agrosserviços, destaca-se que a PO de 6,34 milhões é a maior da série histórica acompanhada pelo Cepea iniciada em 2012.



**SETORIAL**

## SEGMENTO DE INSUMOS

Setores de atividade	2021		2022		3T2022/2T2022		3T2022/3T2021	
	jul-set/21	abr-jun/22	jul-set/22	%	Var. absoluta	%	Var. absoluta	
Fertilizantes	39.461	40.869	38.261	-6,38%	- 2.609	-3,04%	- 1.201	
Defensivos	8.992	9.313	8.718	-6,38%	- 594	-3,04%	- 274	
Rações	93.131	104.727	105.947	1,17%	1.220	13,76%	12.817	
Med. veterinários	17.146	20.055	19.711	-1,71%	- 343	14,96%	2.566	
Máquinas agrícolas	82.801	83.177	79.212	-4,77%	- 3.965	-4,33%	- 3.589	

Fonte: Cepea, a partir de informações dos microdados da PNAD-Contínua e de dados da RAIS.

A queda do segmento reflete a redução do contingente de trabalhadores engajados em todos os setores, com exceção do de rações, que cresceu 1,17% (ou 1.120 pessoas).

No comparação entre anos, as atividades que apresentaram avanço da PO foram as de produção de rações (13,76% ou 12.817 pessoas) e medicamentos veterinários (14,96% ou 2.566 pessoas). Ainda assim, estes aumentos não foram suficientes para garantir um crescimento do segmento como um todo.

Importante ressaltar que o número reduzido de trabalhadores no segmento torna a análise suscetível a problemas de caráter amostral da PNAD-C.

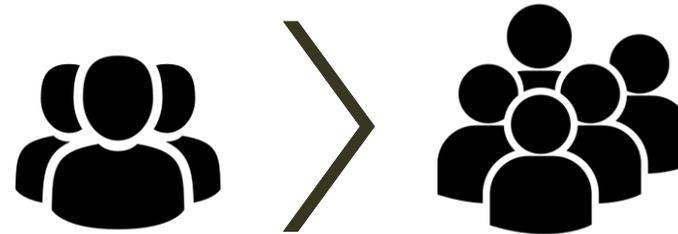
## SEGMENTO PRIMÁRIO

Setores de atividade	2021		2022		3T2022/2T2022		3T2022/3T2021	
	jul-set/21	abr-jun/22	jul-set/22	%	Var. absoluta	%	Var. absoluta	
Cereais	660.568	656.671	588.547	-10,37%	- 68.124	-10,90%	- 72.021	
Algodão	4.692	4.683	9.456	101,90%	4.772	101,52%	4.764	
Cana-de-açúcar	315.542	290.588	334.827	15,22%	44.239	6,11%	19.285	
Fumo	266.519	212.474	235.390	10,79%	22.916	-11,68%	- 31.129	
Soja	491.698	474.384	450.516	-5,03%	- 23.868	-8,38%	- 41.182	
Horticultura	644.525	646.661	644.836	-0,28%	- 1.826	0,05%	311	
Laranja	153.765	169.035	192.109	13,65%	23.073	24,94%	38.344	
Uva	46.182	41.391	38.497	-6,99%	- 2.894	-16,64%	- 7.685	
Flores e plantas ornam.	44.094	46.314	49.442	6,75%	3.127	12,13%	5.348	
Café	715.066	700.706	645.068	-7,94%	- 55.638	-9,79%	- 69.999	
Cacau	140.960	176.586	193.954	9,84%	17.369	37,60%	52.994	
Outras lavouras	1.974.463	1.733.484	1.660.225	-4,23%	- 73.260	-15,92%	- 314.238	
Sementes/mudas	8.165	16.835	12.106	-28,09%	- 4.729	48,26%	3.941	
Produção florestal	368.109	377.821	407.486	7,85%	29.665	10,70%	39.378	
<b>Agricultura e floresta</b>	<b>5.843.509</b>	<b>5.567.950</b>	<b>5.475.852</b>	<b>-1,65%</b>	<b>- 92.098</b>	<b>-6,29%</b>	<b>- 367.657</b>	
Bovinos	1.999.623	1.998.750	2.070.804	3,60%	72.054	3,56%	71.182	
Suínos	107.196	113.728	105.768	-7,00%	- 7.960	-1,33%	- 1.428	
Aves	251.458	225.793	205.079	-9,17%	- 20.714	-18,44%	- 46.379	
Outros animais	145.617	151.683	141.850	-6,48%	- 9.834	-2,59%	- 3.767	
Pesca e aquicultura	466.661	413.246	401.597	-2,82%	- 11.649	-13,94%	- 65.063	
<b>Pecuária e pesca</b>	<b>2.975.218</b>	<b>2.913.832</b>	<b>2.932.271</b>	<b>0,63%</b>	<b>18.439</b>	<b>-1,44%</b>	<b>- 42.947</b>	
<b>Agropecuária total</b>	<b>8.818.727</b>	<b>8.481.783</b>	<b>8.408.123</b>	<b>-0,87%</b>	<b>- 73.659</b>	<b>-4,66%</b>	<b>- 410.604</b>	

Fonte: Cepea, a partir de informações dos microdados da PNAD-Contínua e de dados da RAIS.

## SEGMENTO PRIMÁRIO

Houve certa estabilidade no número de empregos no campo no período recente (ligeira queda de -0,87%); e redução na comparação entre trimestres iguais (-4,66%).



Na comparação interanual, o resultado do ramo agrícola foi influenciado pelo contrabalanceamento entre as atividades de cana-de-açúcar, produção florestal, laranja, fumo, cacau, outras lavouras\*, cereais, café e soja. Para o ramo pecuário, a estabilidade das ocupações se deveu ao crescimento nas atividades ligadas à bovinocultura de corte ou de leite, que amenizou o impacto negativo da redução de cerca de 50,16 mil pessoas nas demais atividades do ramo.

\*banana, abacaxi, melancia, melão, mandioca, feijão, batata, cebola, entre outras atividades temporárias e permanentes menores em valor de produção. \*\* Essa comparação está sujeita a efeitos sazonais.



Na comparação entre os anos, houve redução de 410.640 postos de trabalhos, com destaque para as atividades do ramo agrícola (outras lavouras, cereais e café). No ramo pecuária, destacaram-se as retrações nas atividades de pesca e aquicultura e aves.



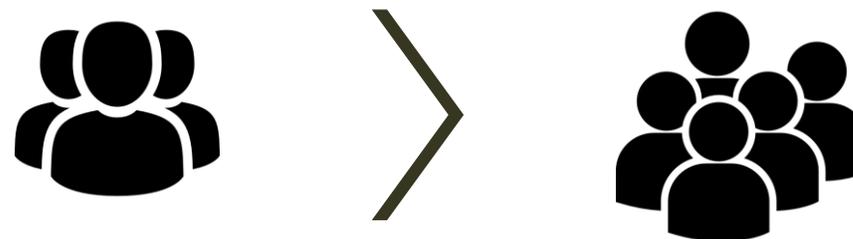
## SEGMENTO AGROINDUSTRIAL

Setores de atividade	2021		2022		3T2022/2T2022		3T2022/3T2021	
	jul-set/21	abr-jun/22	jul-set/22	%	Var. absoluta	%	Var. absoluta	
Indústria de açúcar	115.035	139.767	132.451	-5,23%	- 7.317	15,14%	17.416	
Indústria do etanol	102.970	108.639	93.026	-14,37%	- 15.613	-9,66%	- 9.944	
Indústria de café	19.356	22.206	20.711	-6,73%	- 1.495	7,00%	1.355	
Suco de frutas e conservas	100.194	107.463	101.286	-5,75%	- 6.177	1,09%	1.092	
Óleos e gorduras	17.090	27.052	30.280	11,93%	3.228	77,18%	13.190	
Moagem e produtos amiláce	143.838	161.748	163.632	1,17%	1.884	13,76%	19.795	
Massas e outros	388.903	385.765	405.461	5,11%	19.696	4,26%	16.558	
Bebidas	146.352	144.369	162.232	12,37%	17.863	10,85%	15.880	
Indústria do fumo	21.734	26.521	23.377	-11,85%	- 3.143	7,56%	1.643	
Têxteis de base natural	83.767	77.712	84.648	8,92%	6.936	1,05%	881	
Vestuários e acessórios	560.440	569.703	564.615	-0,89%	- 5.089	0,74%	4.174	
Produtos de madeira	412.612	406.744	418.608	2,92%	11.864	1,45%	5.996	
Móveis de Madeira	516.930	512.063	485.802	-5,13%	- 26.261	-6,02%	- 31.128	
Papel e celulose	240.348	236.124	230.394	-2,43%	- 5.730	-4,14%	- 9.954	
<b>Agroindústria base agrícola</b>	<b>2.869.570</b>	<b>2.925.875</b>	<b>2.916.523</b>	<b>-0,32%</b>	<b>- 9.352</b>	<b>1,64%</b>	<b>46.953</b>	
Abate de animais	551.844	597.239	591.461	-0,97%	- 5.777	7,18%	39.617	
Laticínios	263.403	257.882	267.063	3,56%	9.181	1,39%	3.661	
Couro e calçados	271.233	303.317	290.747	-4,14%	- 12.570	7,19%	19.514	
<b>Agroindústria base pecuária</b>	<b>1.086.480</b>	<b>1.158.438</b>	<b>1.149.272</b>	<b>-0,79%</b>	<b>- 9.166</b>	<b>5,78%</b>	<b>62.792</b>	

Fonte: Cepea, a partir de informações dos microdados da PNAD-Contínua e de dados da RAIS.

## SEGMENTO AGROINDUSTRIAL

A PO deste segmento apresentou ligeira queda na comparação interanual, mas crescimento na comparação entre anos. Esses resultados se observaram tanto entre as atividades do ramo agrícola quanto nas da pecuária.



**Base agrícola:** no período recente, destaque é dado para os movimentos opostos das atividades massas e outros, produtos de madeira, móveis de madeira e a indústria de etanol.

**Base pecuária:** no período mais recente, enquanto abate de animais e couro e calçados apresentaram quedas na PO, laticínios apresentou crescimento.



# PERFIL DO TRABALHADOR

## Classes de posição na ocupação e categorias de emprego

Categorias	Posição na ocupação e categorias de emprego	2021	2022			3T2022/2T2022		3T2022/3T2021	
		3º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	%	Var. Absoluta	%	Var. Absoluta	
Posição na ocupação e categorias de emprego	Empregado com carteira	6.731.593	7.106.489	7.253.290	2,1%	146.800	7,7%	521.697	
	Empregado sem carteira	3.312.189	3.481.481	3.519.990	1,1%	38.509	6,3%	207.802	
	Empregador	707.348	742.523	777.786	4,7%	35.263	10,0%	70.438	
	Conta própria	6.347.989	6.167.826	5.958.382	-3,4%	-209.444	-6,1%	-389.607	
	Outros	1.801.562	1.588.503	1.562.034	-1,7%	-26.469	-13,3%	-239.528	

Fonte: Cepea, a partir de informações dos microdados da PNAD-Contínua e de dados da RAIS.

Observando-se as variações ocorridas de acordo com as categorias de posição de ocupação, tanto na comparação entre períodos recentes quanto entre anos, houve crescimento do número de empregadores e de assalariados formais e informais. Por outro lado, as categorias de trabalhadores por conta própria e outros, definida pelo conjunto de trabalhadores auxiliares, familiares e militares, reduziram-se.

## Nível de instrução e gênero

Categorias	2021		2022		3T2022/2T2022		3T2022/3T2021	
	3º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	%	Var. Absoluta	%	Var. Absoluta	
Níveis de instrução	Sem instrução	836.376	843.678	873.014	4,38%	36.638	3,48%	29.336
	Fundamental*	7.746.369	7.535.030	7.460.614	-3,69%	- 285.755	-0,99%	- 74.416
	Médio*	7.243.133	7.496.988	7.513.500	3,73%	270.368	0,22%	16.513
	Superior*	3.074.802	3.211.127	3.224.354	4,86%	149.551	0,41%	13.227
Gênero	Masculino	13.150.133	13.095.969	13.114.383	-0,27%	- 35.750	0,14%	18.414
	Feminino	5.736.721	5.959.906	5.936.532	3,48%	199.811	-0,39%	- 23.374

Fonte: Cepea, a partir de informações dos microdados da PNAD-Contínua e de dados da RAIS.



Em termos proporcionais, no período recente, a categoria de trabalhadores sem instrução foi a que apresentou maior crescimento, em ambas as comparações. Estes foram os principais postos perdidos durante o período da crise desencadeada pela pandemia. Chama a atenção, também, o crescimento do número de trabalhadores com ensino superior (4,86% ou 149.551 pessoas) e com ensino médio (3,73% ou 270.368 pessoas), completo ou não.



Na comparação interanual, chamou a atenção o crescimento do número de trabalhadores do sexo feminino (3,48% ou 199.811 pessoas), em oposição à ligeira queda (-0,27% ou 35.750 pessoas) observada para os trabalhadores do sexo masculino.



**RENDIMENTOS**



## RENDIMENTOS EFETIVOS

# RENDIMENTOS

	2021	2022		3T2022/2T2022	3T2022/3T2021
	jul-set/21	abr-jun/22	jul-set/22	%	%
Empregados e outros					
Insumos	3.842	3.107	3.109	0,07%	-19,07%
Primário Agrícola	1.304	1.422	1.472	3,51%	12,87%
Primário Pecuária	1.438	1.389	1.429	2,90%	-0,62%
Indústria Agrícola	2.311	2.444	2.412	-1,30%	4,41%
Indústria Pecuária	2.102	2.045	2.088	2,10%	-0,67%
Serviços	2.892	2.881	2.969	3,05%	2,67%
<b>Total Agronegócio</b>	<b>2.142</b>	<b>2.204</b>	<b>2.248</b>	<b>1,97%</b>	<b>4,91%</b>
Brasil	2.616	2.563	2.650	3,37%	1,28%
Empregadores					
Insumos	12.100	6.075	7.589	24,91%	-37,28%
Primário Agrícola	6.937	5.824	8.553	46,85%	23,30%
Primário Pecuária	7.435	6.851	8.357	21,99%	12,40%
Indústria Agrícola	5.943	4.350	4.845	11,38%	-18,48%
Indústria Pecuária	11.990	6.978	6.371	-8,71%	-46,87%
Serviços	6.441	6.053	6.633	9,58%	2,98%
<b>Total Agronegócio</b>	<b>6.688</b>	<b>6.065</b>	<b>7.134</b>	<b>17,62%</b>	<b>6,67%</b>
Brasil	6.393	6.048	6.672	10,32%	4,37%
Conta Própria					
Insumos	966	1.063	821	-22,80%	-15,05%
Primário Agrícola	1.207	1.299	1.350	3,94%	11,84%
Primário Pecuária	1.745	1.862	2.048	9,99%	17,37%
Indústria Agrícola	1.411	1.453	1.371	-5,66%	-2,85%
Indústria Pecuária	1.098	1.046	959	-8,31%	-12,63%
Serviços	2.147	2.280	2.333	2,32%	8,66%
<b>Total Agronegócio</b>	<b>1.571</b>	<b>1.675</b>	<b>1.752</b>	<b>4,56%</b>	<b>11,50%</b>
Brasil	1.928	2.039	2.073	1,71%	7,56%

Fonte: Cepea, a partir de informações dos microdados da PNAD-Contínua e de dados da RAIS.

Ícone: Freepik

# EXPEDIENTE

## Coordenação Geral:

Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros, Ph.D,  
Pesquisador Chefe/Coordenador Científico do  
Cepea-Esalq/USP.

## Pesquisadores responsáveis:

Dra. Nicole Rennó Castro  
Dr. Gabriel Costeira Machado  
Msc. Felipe Miranda de Souza Almeida  
Dr. Alexandre Nunes de Almeida

## Revisão:

Alessandra da Paz (Mtb: 49.148)  
Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681)  
Nádia Zanirato (Mtb: 81.086)

Data de publicação: 24 de novembro de 2022.  
Piracicaba, SP.



**CEPEA**  
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM  
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP

[www.cepea.esalq.usp.br](http://www.cepea.esalq.usp.br)  
[cepea@usp.br](mailto:cepea@usp.br)